

RESULTADOS 2016







**Impeachment,
crise financeira,
desafios
do final do
mandato
e os novos
gestores
municipais.**

Carta do presidente

O tempo agora é de atitude. O Brasil e a população têm pressa para enfrentar a dramática crise enfrentada pelas administrações municipais.

Todos nós, municipalistas, continuamos lutando pela necessidade de mudanças no pacto federativo. O que defendemos são reivindicações que têm por objetivo alcançar a autonomia dos Municípios e a importância do Município como base da vida social e política do país.

Com seus 36 anos de atuação como representante dos interesses municipais, nacional e internacionalmente, a CNM tem conquistado seu espaço, garantindo uma atuação independente em foros estratégicos no Executivo e no Legislativo.

Um total de 5 mil Municípios contribuintes depositaram sua confiança na CNM durante o ano de 2016, representando quase 90% da totalidade dos Municípios brasileiros e fortalecendo o movimento municipalista, que alcançou mais de R\$ 450 bilhões em conquistas.

O ano foi marcado pelo encerramento e início de novos mandatos. A CNM reuniu, entre antigos e novos gestores, 4,5 mil participantes para debater a pauta municipalista na *XIX Marcha a Brasília*. No final do ano, promoveu o seminário *Novos Gestores*, com a participação dos recém-

-eleitos, em capacitações sobre os principais temas da administração. O evento reuniu mais de 3 mil participantes.

A entidade também não mediu esforços para se aproximar dos Municípios: por meio da Rede Municipalista, realizou 21 capacitações a distância no *Bate-Papo com a CNM* e 4 capacitações presenciais com os agentes municipalistas.

No Congresso Nacional, foram diversas as reuniões de articulação política, além de uma aproximação com o governo federal, incluindo reuniões com a ex-presidente Dilma Rousseff e o atual presidente Michel Temer. Nesses encontros, a CNM e as lideranças municipalistas buscaram sensibilizar o governo sobre as causas de interesse comum dos Municípios.

Esta publicação elenca as principais ações e resultados do ano de 2016 para a CNM e o movimento municipalista.



Paulo Ziulkoski
Presidente da CNM



GESTÃO 2015-2018

CONSELHO DIRETOR



Paulo Ziulkoski
Presidente
Mariana Pimentel/RS



Glademir Aroldi
1º Vice-Presidente
Saldanha Marinho/RS



Marcel Micheletto
2º Vice-Presidente
Assis Chateaubriand/PR



Fernando Lira Neto
3º Vice-Presidente
Maragogi/AL



Hudson de Brito
4º Vice-Presidente
Santana do Seridó/RN

SECRETÁRIOS



Eduardo Tabosa
1º Secretário
Cumarú/PE



Marcelo Siqueira
2º Secretário
Jequiá da Praia/AL

TESOUREIROS



Hugo Lembeck
1º Tesoureiro
Taió/SC



Valdecir Colle
2º Tesoureiro
Juscimeira/MT

CONSELHO FISCAL



Dalton Perim
Titular
Venda Nova do Imigrante/ES



Expedito José
Titular
Piquet Carneiro/CE



Mário Costa
Titular
Machadinho D'Oeste/RO



Cludes Costa
Suplente
Bom Jardim de Goiás/GO



Djalma Rios
Suplente
Chapada da Natividade/TO

CONSELHO DE REPRESENTANTES REGIONAIS



Valbetânio Milhomem
Região Norte
Titular
Bannach/PA



Maria Quitéria
Região Nordeste
Titular
Cardeal da Silva/BA



Divino da Silva
Região Centro-Oeste
Titular
Panamá/GO



Elder Oliva
Região Sudeste
Titular
Ipuiúna/MG



Seger Menegaz
Região Sul
Titular
Tapejara/RS



Gil Cutrim
Região Nordeste
Suplente
S. José de Ribamar/MA

Sumário

08

ATUAÇÃO POLÍTICA

- 9 CONQUISTAS 2016
- 10 CALENDÁRIO DE AÇÕES E CENÁRIO POLÍTICO
- 14 PAUTA DE REIVINDICAÇÕES
- 17 OBSERVATÓRIO POLÍTICO
- 18 XIX MARCHA
- 20 MOBILIZAÇÃO

21

ATUAÇÃO TÉCNICA

- 22 PESQUISAS E ESTUDOS
- 25 PRINCIPAIS TEMAS
- 30 PROJETOS E PARCERIAS
- 34 BIBLIOTECA CNM

36

ATUAÇÃO INSTITUCIONAL

- 37 ESPAÇO DO CONTRIBUINTE
- 38 CAMPANHA VIVA SEU MUNICÍPIO
- 39 SEMINÁRIOS NOVOS GESTORES
- 42 MOVIMENTO MUNICIPALISTA
- 43 REDE MUNICIPALISTA
- 44 CNM INTERNACIONAL
- 45 CNM NA MÍDIA

46

ATUAÇÃO INTERNA

- 47 NOVA SEDE
- 48 MUSEU DO MUNICIPALISMO
- 49 TRANSPARÊNCIA
- 50 RELATÓRIO FINANCEIRO RESUMIDO



ATUAÇÃO POLÍTICA

CONQUISTAS

OS MUNICÍPIOS NÃO PODEM FICAR À MARGEM DAS DECISÕES TOMADAS NO CENTRO DO PODER.

A CNM É A VOZ DO MUNICIPALISMO EM BRASÍLIA

Representante dos interesses municipais, a Confederação Nacional de Municípios conquistou ao longo dos últimos anos mais de R\$ 460 bilhões para os Municípios. Cada vitória impacta de forma definitiva e permanente na vida dos 5.568 Municípios brasileiros.



As conquistas ultrapassam R\$ 460 bilhões para os Municípios.



Saiba mais sobre as conquistas em:

www.cnm.org.br/institucional/conquistas

Conquistas Municipalistas	Valor (R\$)
Alteração da Alíquota da Cofins que incidiria no IR (1999 – julho de 2016)	15.546.536.153,53
Fim da compensação da Cofins no IPI (2004 – 2015)	13.456.472.072,49
Paes – Programa Especial de Parcelamento de Débitos (crédito FPM dez. 2005)	872.349.136,66
Iluminação Pública (2003 – 2015)	42.340.867.556,70
Repasse do Salário-Educação (2004 – julho de 2016)	70.235.401.626,56
Contribuição de Intervenção do Domínio Econômico (2004 – julho de 2016)	8.124.902.129,29
ISS – Imposto sobre Serviço (2004 – 2015)	197.958.263.790,65
Transporte Escolar (2004 – julho de 2016)	6.534.833.214,21
Merenda Escolar (2006 – julho de 2016)	33.267.846.340,47
ITR – Imposto Territorial Rural – Municipalização (2008 – julho de 2016)	1.967.361.748,89
1% FPM (dezembro 2007 a dezembro 2015)	29.949.337.823,59
AFM – Apoio Financeiro aos Municípios (2009, 2013 e 2015)	7.428.138.799,31
FEX – Fundo Exportação (2004 – 2016)	8.819.889.090,21
Repasses Extras do FPM (2009 – 2016)	7.091.078.216,60
PAB – Piso de Atenção Básica (2016)	2.741.227.975,47
0,5% do FPM de Julho (2015) 0,75% do FPM de julho (2016)	3.756.993.483,20
Repatriação (2016) Estimativa	4.213.551.524,72
Deixou de perder com o Super Simples (2015 e 2016)	3.926.200.357,61
Kit máquinas para os Municípios (2013)	5.826.603.640,70
TOTAL	464.057.854.680,86

CALENDÁRIO DE AÇÕES E CENÁRIO POLÍTICO

Resumo do
**CENÁRIO
POLÍTICO**

Impeachment na
Câmara: posse de
Michel Temer como
presidente em exercício



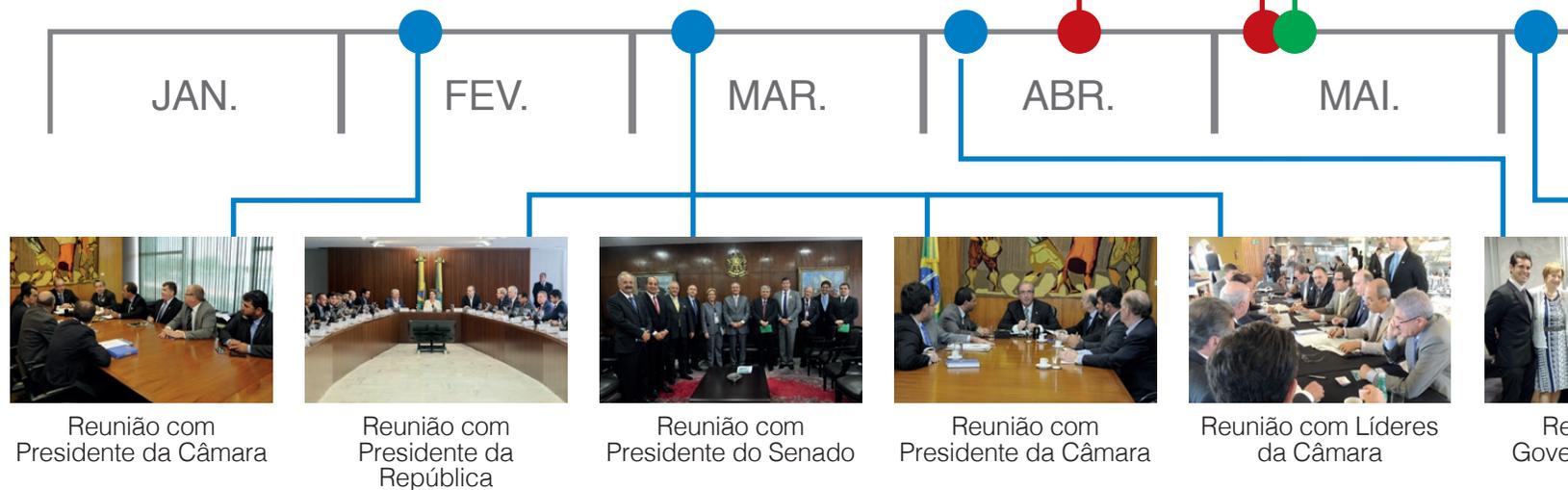
Afastamento de
Eduardo Cunha



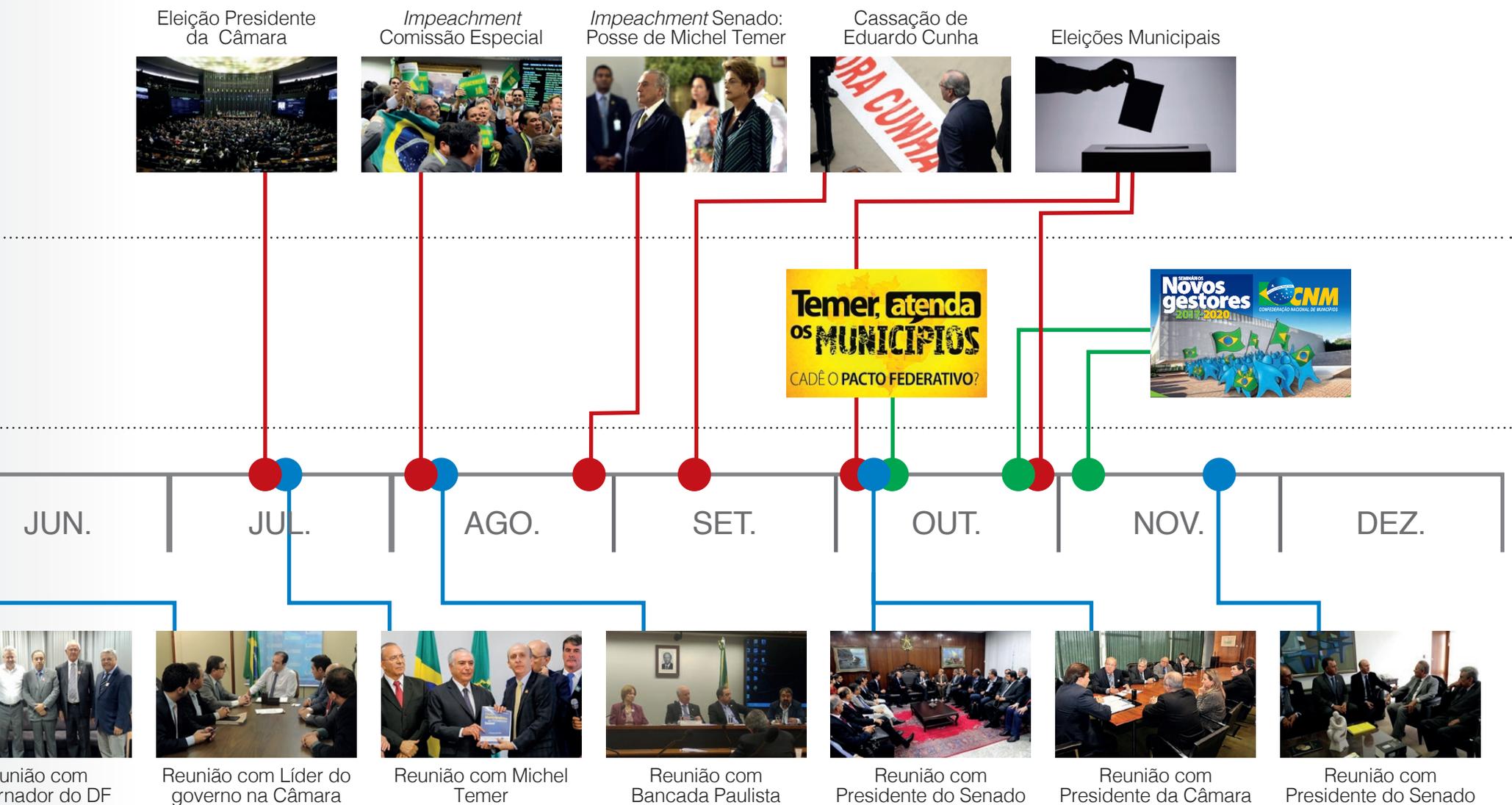
EVENTOS
promovidos
pela CNM



Principais Reuniões
da **ATUAÇÃO
POLÍTICA**



Com quase 5 mil Municípios contribuintes e trajetória singular, a CNM tem reconhecimento institucional para dialogar com o governo federal e o Congresso Nacional sobre os temas de interesse do movimento municipalista.



Principais eventos e reuniões de articulação política

17/fev.	Presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), recebe pauta municipalista para 2016 e promete ser favorável aos Municípios.	5/maio	Afastamento do presidente da Câmara Eduardo Cunha pelo STF.
4/mar.	CNM se reúne com a presidente da República, Dilma Rousseff, para cobrar compromissos firmados com os Municípios.	9/maio a 12/maio	<i>XIX Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios.</i>
8/mar.	CNM entrega pauta prioritária para o senador Renan Calheiros (PMDB-AL) e cobra votação das matérias de interesse dos Municípios.	7/jun.	Líder do governo na Câmara, deputado André Moura (PSC-SE), recebe municipalistas para debater repatriação e pauta prioritária.
	CNM apresenta pauta prioritária da <i>XIX Marcha</i> em café da manhã com líderes da Câmara dos Deputados.	13/jun.	O presidente Michel Temer recebe CNM e dirigentes de 15 entidades estaduais e ouve as reivindicações dos Municípios, mas, de forma evasiva, não se comprometeu com a pauta prioritária.
	CNM discute pauta municipalista prioritária com presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ) e com o relator do pacto federativo na Casa, deputado André Moura (PSC-SE).	14/jul.	Eleição do novo presidente da Câmara dos Deputados (Rodrigo Maia).
6/abr.	Diretoria da CNM se reúne com governador do Distrito Federal, Rodrigo Rollemberg, para apresentação da pauta prioritária.	4/ago.	<i>Impeachment</i> Dilma: Votação na Comissão Especial.
17/abr.	<i>Impeachment</i> Dilma: votação do Plenário da Câmara.	9/ago.	CNM cobra aprovação de pauta municipalista mínima em audiência com bancada paulista na Câmara dos Deputados.
		31/ago.	<i>Impeachment</i> Dilma: votação no Senado Federal e posse do presidente Michel Temer como presidente da República.

12/set.	Cassação do presidente da Câmara Eduardo Cunha
2/out.	Eleições municipais (1º Turno).
5/out.	Mobilização Municipalista (Temer, Atenda os Municípios).
5/out.	O movimento municipalista foi recebido pelos presidentes do Senado, Renan Calheiros, e da Câmara, Rodrigo Maia, para entrega das reivindicações debatidas na mobilização.
24/out. a 28/out.	<i>Seminário Novos Gestores.</i>
30/out.	Eleições Municipais (2º Turno).
7/nov. a 11/nov.	<i>Seminário Novos Gestores.</i>
22/nov.	Renan Calheiros recebe CNM e garante inclusão na pauta de votação de ISS e Repatriação.

■ Cenário Político	■ Eventos	■ Reuniões
---	--	--



PAUTA DE REIVINDICAÇÕES

A CNM monitora, de perto, mais de 2 mil proposições em tramitação no Congresso Nacional que podem causar impacto direto nos Municípios brasileiros. As proposições mais relevantes são analisadas tecnicamente, de forma detalhada, e fazem parte da pauta de reivindicações do movimento municipalista, instrumento fundamental para o diálogo dos Municípios com o Congresso Nacional, governo federal e a sociedade civil organizada.

Destacamos a seguir os principais avanços da luta da CNM e do movimento municipalista nas proposições da pauta de reivindicações em 2016.

Simplex Nacional

PROJETO: PLC 125/15 (iniciou a tramitação na Câmara dos Deputados como PLP 25/2007).

IMPACTO: redução no impacto financeiro sobre os Municípios na faixa de 90% (de cerca de R\$ 3 bilhões para aproximadamente R\$ 300 milhões).

RESULTADO: a CNM articulou com a senadora Marta Suplicy (PMDB-SP), relatora da matéria, emendas saneadoras dos pontos que prejudicavam os Municípios. Uma comitiva municipalista foi recebida pelo presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), que firmou compromisso de observar os interesses municipalistas em relação à matéria.

Apesar de ter sido aprovado e encaminhado à sanção, o presidente da República vetou parte do texto que beneficiava os Municípios, como, por exemplo, o compartilhamento das informações da Decred (declaração de operações com cartão de crédito). A grande conquista do movimento municipalista em relação à matéria foi a redução significativa dos impactos negativos que o texto do projeto provocava aos cofres municipais.

ISS – Cartões de Crédito/Débito, Leasing, Planos de Saúde e Construção Civil

PROJETO: SCD 15/2015 (iniciou a tramitação no Senado Federal como PLS 386/2012).

IMPACTO: aumento das receitas municipais.





país em cerca de R\$ 6 bilhões se houver a derrubada do veto.

RESULTADO: em 2016, a Confederação articulou para que o projeto fosse aprovado no formato do substitutivo da Câmara dos Deputados que continha várias conquistas articuladas pelo movimento municipalista. Em reunião com o senador Roberto Rocha (PSD-MA), relator do projeto, e a CNM, foram acolhidas em seu relatório as emendas saneadoras apresentadas. Mesmo após troca de relatoria, a entidade continuou atuando junto ao novo relator, o senador Romero Jucá (PMDB-RR), para manutenção das conquistas. Apesar de o projeto ter sido aprovado e encaminhado à sanção, o presidente da República vetou parte do texto, excluindo os pontos que aumentavam recursos para os Municípios. Atualmente, a CNM busca a derrubada do Veto 52/2016.

Repatriação – Derrubada do veto da partilha dos recursos da multa da repatriação

PROJETO: Veto 4/2016 – aposto ao PLC 186/2015 (iniciou a tramitação na Câmara dos Deputados como PL 2.960/2015).

IMPACTO: adicional de R\$ 5,4 bilhões aos cofres municipais.

RESULTADO: a CNM foi recebida pelos presidentes da Câmara, deputado Rodrigo Maia (DEM-RJ), e do Senado Federal, sena-

dor Renan Calheiros (PMDB-AL), e apresentou seu posicionamento pela partilha dos recursos oriundos da multa da Repatriação com os Municípios. Manifestou, via ofício, seu posicionamento a todos os senadores e deputados das referidas Casas. Apesar do veto ser mantido pelo Congresso Nacional, a multa da repatriação foi partilhada com os Municípios em dezembro de 2016, por decisão do governo federal em resposta às decisões favoráveis pelos tribunais.

Resíduos Sólidos

PROJETO: PL 2.289/2015 (iniciou a tramitação no Senado Federal como PLS 425/2014).

IMPACTO: aumento do prazo, apoio à regionalização e licenciamento ambiental.

RESULTADO: a Confederação reuniu-se com o presidente da Câmara, o deputado Rodrigo Maia (DEM-RJ), e com os líderes partidários e defendeu seu posicionamento pela aprovação da matéria. Realizou, com o mesmo intuito, reuniões com deputados da Comissão Especial do Pacto Federativo da Câmara dos Deputados. Articulou com os líderes partidários a apresentação de requerimento de urgência para o projeto. Como resultado dessas ações, atualmente a matéria possui requerimento de urgência que aguarda a apreciação do Plenário da Câmara.

Consórcios Públicos (Cauc e CLT)

PROJETOS: PL 2.542/2015 Cauc (iniciou a tramitação no Senado Federal como PLS 196/2014) e PL 2.543/2015 CLT (iniciou a tramitação no Senado Federal como PLS 302/2015).

IMPACTO: maior autonomia dos consórcios públicos em suas atuações, bem como maior segurança jurídica nas contratações do quadro de pessoal próprio.

RESULTADO: aprovados no Senado Federal, graças à forte atuação da CNM na Comissão Especial do Pacto Federativo do Senado, os projetos sobre os consórcios públicos foram encaminhados à Câmara dos Deputados. Nessa Casa, a entidade reuniu-se com o presidente da Câmara, o deputado Rodrigo Maia (DEM-RJ), solicitando que os itens fossem pautados no Plenário. Reuniu-se ainda com os deputados da Comissão Especial do Pacto Federativo, manifestando seu posicionamento pela rápida aprovação das matérias. As ações realizadas resultaram na aprovação do regime de urgência para o projeto dos consórcios (CLT), enquanto o projeto dos consórcios (Cauc) tramitará normalmente pelas comissões permanentes.

Acesse aqui a pauta prioritária completa da CNM em 2016:

 www.cnm.org.br/biblioteca/download/2474



OBSERVATÓRIO POLÍTICO

Quem são os parlamentares municipalistas?

O Observatório Político acompanha, de perto, a votação e a atuação dos parlamentares nos temas da pauta de reivindicações do movimento municipalista. Por meio dessa ferramenta, o gestor tem acesso à pauta semanal de votações da Câmara dos Deputados e do Senado Federal; a informações detalhadas sobre o projeto e ao impacto que ele representa no Município caso seja aprovado ou rejeitado; a canais para participar da mobilização e articulação com a CNM; e ao resultado detalhado das votações e atuação de cada um dos 513 deputados e 81 senadores.

Em 2016, 52 proposições foram detalhadas, acompanhadas e mobilizadas pelo Observatório Político.

O ranking completo está disponível no Observatório Político: www.politico.cnm.org.br, conheça e participe das mobilizações.

Parlamentares que mais votaram a favor dos Municípios

1º		Hildo Rocha Deputado Federal (PMDB-MA)	50 pontos	1º		Ana Amélia Senadora da República (PP-RS)	65 pontos
2º		Moema Gramacho Deputada Federal (PT-BA)	48 pontos	2º		Eunício Oliveira Senador da República (PMDB-CE)	58 pontos
3º		Rubens Pereira Júnior Deputado Federal (PCdoB-MA)	42 pontos	3º		Dalírio Beber Senador da República (PSDB-SC)	57 pontos
4º		Conceição Sampaio Deputada Federal (PP-AM)	40 pontos	4º		Aécio Neves Senador da República (PSDB-MG)	57 pontos
5º		Davidson Magalhães Deputado Federal (PCdoB-BA)	36 pontos	5º		Fátima Bezerra Senadora da República (PT-RN)	56 pontos

XIX MARCHA

DESAFIOS DE FINAL DO MANDATO

Mesmo durante uma das mais agudas crises políticas e econômicas da história do país, a *XIX Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios* reuniu em Brasília (DF), de 9 a 12 de maio de 2016, mais de 4.500 municipalistas brasileiros. Os participantes expuseram para representantes do Executivo federal, do Judiciário e do Congresso Nacional as dificuldades enfrentadas pela gestão municipal, que têm entre suas causas a queda da macroeconomia, o subfinanciamento dos mais de 390 programas federais, que ampliam o custo dos Municípios, e a política de desoneração que corroeu a base das transferências constitucionais.



FATOS MARCANTES

Presença do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) **Gilmar Mendes**, trazendo uma mensagem de conciliação entre os poderes.

Aprovação da **Carta dos Municípios aos Órgãos de Controle Externo**, considerando o cenário de queda do PIB do país.

O presidente da Comissão do Pacto Federativo, **deputado Danilo Forte**, e o **senador Renan Calheiros** comprometeram-se a dar celeridade à Pauta Municipalista.

A CNM aderiu à **Rede Siconv** para o compartilhamento de informações sobre convênios com vistas à melhoria da transparência da gestão pública.

Lançamento da Campanha para Implementação dos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** nos Municípios brasileiros.

Os municipalistas validaram a construção de uma agenda urgente com o **governo Temer** para discutir as soluções que visam a amenizar a situação dos Municípios brasileiros ainda no mandato 2013-2016.



MOBILIZAÇÃO

Temer, Atenda os Municípios

Com prefeitos de norte a sul do país, a última mobilização municipalista de 2016 ocorreu no dia 5 de outubro em Brasília. A CNM foi atendida pelo ministro da Secretaria de Governo, Geddel Vieira Lima, e o ministro do Desenvolvimento Social e Agrário, Osmar Terra, para discussão de pautas importantes para o movimento.

Dentre elas, a cobrança da complementação do 0,25% faltante no repasse extra de 1% do FPM, que representa cerca de R\$ 800 milhões aos cofres municipais; a Lei da Repatriação; a alteração da forma de recolhimento do ISS; a prorrogação dos prazos de adequação dos resíduos sólidos e o subfinanciamento dos programas federais.

No encontro, os prefeitos e prefeitas presentes também buscaram sensibilizar o Congresso Nacional e o governo federal para a situação dos governos locais. Parlamentares como senador Wellington Fagundes (PR-MT), senador Dalírio Beber (PSDB-SC) e se-



nadora Ana Amélia (PP-RS) demonstraram apoio à causa.

O movimento municipalista foi recebido pelos então presidentes do Senado Federal, Renan Calheiros (PMDB-AL), e da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ). Os encontros tiveram como pauta a entrega das reivindicações debatidas ao longo da grande mobilização do municipalismo.

Na ocasião, o vice-presidente da CNM, Glademir Aroldi, e os presidentes de entidades estaduais municipalistas apresentaram a Calheiros as proposições que tramitam no Congresso e são consideradas de fundamental importância para viabilizar a gestão nos Municípios, principalmente em ano de encerramento de mandato.



ATUAÇÃO TÉCNICA

PESQUISAS E ESTUDOS

Referência em conhecimento sobre gestão municipal, a CNM prima pelo entendimento das diferentes realidades dos 5.568 Municípios brasileiros. Para isso, além da análise e cruzamento de dados oficiais e experiência dos técnicos, a entidade realiza pesquisas e estudos de forma periódica, para embasar tecnicamente sua atuação e articulação.

Fundo de Participação dos Municípios e o seu comportamento em 2016

Entre as principais dificuldades enfrentadas pelos Municípios em 2016, destacam-se a falta de recursos, a alta da inflação e o aumento constante de preços em serviços essenciais.

O mecanismo redistributivo do Fundeb: papel equalizador de receitas e a rede municipal de ensino

Os Municípios com maior dependência do FPM tiveram, em média, os piores crescimentos da receita disponível entre 2010 e 2014.

Expansão das creches com investimentos do PAC, o déficit de vagas e o custeio a cargo dos Municípios

O custo anual de manutenção das novas matrículas será de R\$ 6,5 bilhões, assumidos inteiramente pelos orçamentos municipais.

Impactos da crise econômica nas finanças públicas

Os gastos municipais cresceram, as receitas de FPM e Fundeb permaneceram estagnadas e os *royalties* despencaram.

Principais estudos técnicos de 2016

- A dinâmica da carga tributária no último ano.
- Avaliação do percentual de despesa com pessoal.
- A perda municipal com as desonerações nas exportações.
- Piso Nacional do Magistério Público – A Lei 11.738/2008.
- Restos a pagar: dívida da União com os Municípios só aumenta.
- O pagamento do 13º salário pelos Municípios brasileiros em 2016.
- Siconv e a situação dos convênios municipais no Brasil.
- Atrasos dos repasses federais para a saúde.
- Avaliação do PAC – Unidade Básicas de Saúde (UBS) e Unidades de Pronto Atendimento (UPA).
- Emendas parlamentares de 2015.
- A municipalização do Cadastro Único.
- Atrasos no cofinanciamento dos principais programas da assistência social.
- Com redução dos preços internacionais do petróleo, desvalorização do câmbio e dificuldades na produção, o montante de *royalties* em mar caiu 32,7% em 2015.
- A crise pela ótica dos Municípios brasileiros.
- Retenção do Fundo de Participação de Municípios (FPM) no último mandato.
- Cauc – Serviço Auxiliar de Informações para Transferências Voluntárias.



- Percepções dos prefeitos e prefeitas sobre o próximo mandato de governo.
- Boas práticas municipais no enfrentamento à toxicodependência.

Os estudos podem ser baixados gratuitamente na biblioteca da CNM. Acesse www.cnm.org.br/biblioteca

OBSERVATÓRIOS

Monitoramento contínuo e georreferenciado de temas importantes para a gestão.

Além de um diagnóstico completo e contínuo, os observatórios alertam os gestores e a sociedade sobre a realidade e oferecem um espaço de interação, divulgação de conhecimento e construção conjunta de soluções.

OBSERVATÓRIO DO CRACK

Em 2016, a CNM participou de importantes eventos e seminários sobre tráfico, consumo de crack e outras drogas. Divulgou ainda o estudo *Os Municípios na Faixa de Fronteira e a Dinâmica das Drogas*, que fez um mapeamento da realidade vivenciada pelos Municípios de fronteira, localizados no decorrer de 16.886 km, o que representa 27% do território nacional.



Mais de 80% das prefeituras pesquisadas do Norte e do Centro-Oeste afirmam ser rota de tráfico.

Acesse o Observatório do Crack e confira mais informações: www.crack.cnm.org.br

OBSERVATÓRIO DOS LIXÕES

Os dados apresentados no Observatório dos Lixões em 2016 embasaram discussões sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos, com destaque para a reunião entre a CNM e a Controladoria-Geral da União (CGU), que permitiu a compreensão mais profunda dos entraves municipais para a gestão de resíduos e fim dos lixões.



Acesse o Observatório dos Lixões e confira mais informações: www.lixoes.cnm.org.br

90% dos Municípios brasileiros possuem até 50 mil habitantes e não têm condições de contratar e executar obras de saneamento.

OBSERVATÓRIO DOS DESASTRES

Em 2016, o Observatório dos Desastres apresentou novos dados sobre os decretos de anormalidade reconhecidos nesse ano. Do total de 1.398 decretos municipais reconhecidos, 1.160 foram decorrentes da seca, o equivalente a 83%. Os números revelam que o fenômeno continua afetando fortemente os Municípios, especialmente na região Nordeste, porém ele também incide sobre Estados como Amazonas, Roraima, Minas Gerais e Espírito Santo.



Nos três últimos anos, a seca gerou prejuízo de R\$ 151 bilhões.

Acesse o Observatório dos Desastres e confira mais informações:

www.desastres.cnm.org.br



REALIDADE MUNICIPAL

O projeto Realidade Municipal é uma das iniciativas mais desafiadoras da CNM, uma vez que se propõe a fazer um diagnóstico detalhado dos gastos dos Municípios com a implementação dos principais programas do governo federal em relação à contrapartida financeira recebida e aos gastos realizados pelos Estados e pela União.



Uma vez que para realizar o diagnóstico é necessário o cadastro de dados com riqueza de detalhes, a CNM investiu na melhoria da plataforma, em especial no que tange à navegação e à apresentação do sistema, de forma a deixar o registro mais intuitivo e o conteúdo complementar com fácil acesso. Além disso, foram disponibilizados relatórios para que o gestor possa obter o próprio diagnóstico logo após o cadastro e possivelmente extrair relatórios comparativos e complementares com outros Municípios que já participaram do projeto.

Cabe destacar os avanços na integração com o sistema de oportunidades de captação de recursos, a plataforma Êxitos. O intuito é o de alertar o gestor sobre os reais custos e impactos financeiros que o Município terá de arcar na adesão dos programas e convênios federais. Como exemplo, podemos citar os programas que são apresentados como sem contrapartida financeira por parte dos Municípios, mas que têm um alto custo de pessoal, equipamentos, materiais e infraestrutura.

Realize seu cadastro no Projeto Realidade Municipal e participe: www.realidade.cnm.org.br



PRINCIPAIS TEMAS

NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Em 2016, houve um corte significativo no financiamento do governo federal para a manutenção dos serviços continuados da assistência social, sendo possível identificar a queda de 15,12% para os serviços da proteção social básica. Os impactos são ainda mais visíveis nos serviços de Proteção Social de Média Complexidade, onde o corte federal chegou a 33,01%.

A CNM também orientou, por meio de notas técnicas, sobre a publicação da Portaria MDS 113, que regulamenta a nova forma de cofinanciamento federal do Sistema Único de Assistência Social (Suas) por meio de blocos de financiamento, e sobre a reprogramação de saldos dos recursos do cofinanciamento federal da assistência social.

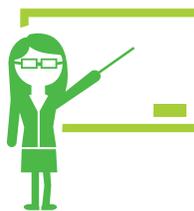
Notícia mais acessada: Novas obrigações serão assumidas pelos Municípios na gestão Benefício de Prestação Continuada.

EDUCAÇÃO

A CNM elaborou estudo sobre o subfinanciamento da educação, englobando: os valores insuficientes para manutenção das creches; a desatualização dos valores e atrasos nos repasses dos programas federais; a insuficiente complementação da União ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb); e a inadequação do critério de reajuste do piso do magistério e da saúde e suas consequências nocivas às gestões municipais.

A entidade também teve forte atuação junto ao Congresso Nacional e, dentre as diversas ações, participou de audiências para discutir maior participação da União no financiamento da educação, como também a representatividade dos Municípios nos debates educacionais.

Notícia mais acessada: Estimativa do Fundeb para 2017 é publicada no Diário Oficial.



“[...] entre os anos de 2010 e 2016, o Fundeb cresceu apenas 52%. Na contramão, o salário dos professores subiu de R\$ 1.024,00 para R\$ 2.135,24 no mesmo período.” – Paulo Ziulkoski.

SAÚDE

Nesse ano, a Confederação, em parceria com outras entidades, tem somado esforços construindo e assinando protocolos de cooperação para qualificar e reduzir a judicialização da saúde por meio dos comitês estaduais e locais.

Em várias regiões do país, a atuação conjunta de prefeituras, Defensoria Pública, Ministério Público e Judiciário em torno dos fluxos e demandas do SUS tem possibilitado a redução de até 90% das ações contra os Entes municipais. Essas medidas proporcionam a manutenção do planejamento administrativo e financeiro do Município e qualificam a acessibilidade da população aos serviços públicos de saúde sem a necessidade de judicializar ações.

Notícia mais acessada: Repasses em atraso comprometem pagamento das equipes de Saúde e de prestadores de serviços.



Um estudo feito pelo Instituto de Estudos Econômicos (Inesc) aponta que os gastos com remédios oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) mediante ação judicial cresceram mais de 1.000% em 7 anos, passando de R\$ 103 milhões em 2008 para R\$ 1,1 bilhão em 2015.

NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

CONTABILIDADE PÚBLICA

Uma das metas da área de Contabilidade no ano de 2016 foi esclarecer aos gestores as mudanças da contabilidade municipal. Para isso, realizou uma pesquisa com 600 Municípios que revelou que a maioria das gestões têm dificuldades conceituais no entendimento do que é o espectro de patrimônio e de orçamento.

Outro destaque foi a publicação da Nota Técnica 26/2016, que fez parte das ações programadas pelo Grupo de Trabalho Consórcios Públicos Intermunicipais, instalado durante a *XIX Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios*, para orientar os gestores na adesão e execução de ações voltadas aos consórcios públicos.

Notícia mais acessada: Comissão aprova projeto que altera LRF e pode aliviar situação dos Municípios.

FINANÇAS – ISS

No fim do ano foram publicadas mudanças na Lei do Imposto Sobre Serviço (ISS), tributo de competência dos Municípios, por meio da Lei Complementar 157/2016. As mudanças exigem dos Municípios adequações em suas respectivas leis. A Confederação ainda trabalha pela derrubada no Congresso Nacional dos vetos dos dispositivos que redistribuem o ISS referente aos serviços de cartões de crédito e débito, *leasing* e planos de saúde. Se derrubado o veto, será permitida a redistribuição de mais de R\$ 6 bilhões hoje concentrados em poucos Municípios. A ideia é garantir que o ISS fique para o Município onde ocorreu o fato gerador, a fim de permitir que este capte parte da riqueza que circula por conta dessa operação tributada e reverta-a para que atenda às necessidades da população.



Com o veto, o governo retira dos Municípios a possibilidade de redistribuir pelo menos R\$ 6 bilhões de ISS.

FINANÇAS – SIMPLES NACIONAL

Em outubro de 2016, a Câmara dos Deputados aprovou o projeto do Simples Nacional, a atual Lei Complementar 155/2016. A Confederação Nacional de Municípios (CNM) atuou durante um ano e meio no Senado Federal e na Câmara para que a redação sofresse alterações a fim de reduzir os impactos nos Municípios. Houve grandes avanços para garantir a sustentabilidade das empresas e a autonomia financeira da União, Estados, Distrito Federal e Municípios. O projeto inicial trazia um impacto superior a R\$ 3 bilhões no Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e no Imposto Sobre Serviço (ISS), além de perdas de R\$ 1,95 bilhão no salário-educação.

Notícia mais acessada: CNM explica decisão de Cármem Lúcia sobre repasse da repatriação aos Municípios.



A atuação da CNM no Congresso Nacional evitou perdas totais de mais de R\$ 4,458 bilhões aos cofres municipais.

PREVIDÊNCIA

A dívida previdenciária tem uma grave consequência para os Municípios, já fortemente afetados pela crise financeira enfrentada no Brasil. Ela precisa ser revista, pois muitos débitos foram prescritos e o valor não foi recalculado. A CNM vem defendendo há anos o encontro de contas das dívidas previdenciárias com o governo federal. Caso seja feita uma compensação da dívida da União com a dos Municípios, o valor reduzirá em mais de 80%.

Além disso, a Confederação destacou em 2016 a importância de que os Municípios fiquem atentos à tramitação da PEC 287/2016, uma vez que ela impacta os Regimes de Previdência Social Próprio e Privado (RPPS e RGPS).

Notícia mais acessada: Portaria regulamenta convocação de segurados afastados por incapacidade para perícia do INSS.

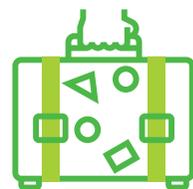
TURISMO

Representando os Municípios nas principais discussões sobre o tema, a CNM garantiu importante conquista com o Ministério do Turismo para abertura do Mapa do Turismo no ano de 2017 e que este acompanhasse o mandato dos gestores municipais. Participamos de audiências com a Comissão do Turismo da Câmara dos Deputados e do Senado e debatemos temas como incentivo ao turismo rural, turismo internacional, mídia positiva e financiamento para o turismo.



Além disso, juntamente com o governo do Estado do Maranhão, a prefeitura de São Luís e o Sebrae-MA, a CNM realizou no dia 27 de fevereiro o *2º Encontro Brasileiro de Cidades Históricas Turísticas e Patrimônio Mundial*, que teve recorde de participantes.

Notícia mais acessada: CNM solicita nova atualização do mapa do turismo, durante reunião no MTur.



Atualmente, Brasil ocupa a 28ª posição no ranking mundial do turismo.

NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

DEFESA CIVIL

Dados da Confederação alertaram para os impactos decorrentes dos desastres naturais que estão disponibilizados no *site* do Observatório dos Desastres Naturais. Em um período de três anos, entre 2012 e 2015, o Nordeste, por exemplo, registrou prejuízos de R\$ 104 bilhões com a seca, valor que representa 70% do total estimado para o país.

Nesse sentido, a CNM tem se articulado e trabalhado pela aprovação do Projeto de Lei 719/2015 no Congresso Nacional, que, uma vez aprovado, institui o Fundo de Atendimento às Situações de Emergência e de Estado de Calamidade Pública decorrentes da seca. O texto da matéria prevê a reserva de R\$ 1 bilhão anual para cobrir as despesas ocasionadas por eventos climáticos.

Notícia mais acessada: “Seca gerou prejuízo de R\$ 151 bilhões nos três últimos anos”, alerta Defesa Civil da CNM.



Entre os anos de 2005 a 2016, ocorreram 24.930 decretações resultantes de desastres.

A seca foi responsável por 17.862, correspondendo a mais de 71% de todos os decretos, enquanto as chuvas causaram 6.771 decretações em todo o país.



DESENVOLVIMENTO RURAL

Dois dos principais temas tratados na área de desenvolvimento rural em 2016 foram: o Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária (Suasa) e o Programa Garantia-Safra. Nesse sentido, a CNM, dentre outras ações, realizou audiência com integrantes da Câmara Temática Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Insumos Agropecuários do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária (Sisbi/Suasa), vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), para reiterar o pedido de adesão dos Municípios no Suasa.

Como resultados, o Mapa está elaborando um diagnóstico dos Municípios com pedidos de adesão e o concordou com o pedido de retirada da restrição de repasse de recursos aos serviços de inspeção municipais aderidos ao Suasa, em revisão da Portaria 168/2015 a pedido da CNM.

Notícia mais acessada: Cidades poderão adotar novas medidas para facilitar a regularização fundiária urbana e rural.

MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO

A CNM destaca que as obrigações impostas pela Política Nacional de Resíduos Sólidos existem para todos os Entes federados e setor empresarial envolvidos na destinação adequada dos resíduos sólidos, porém apenas os gestores locais são penalizados. A entidade, durante todo o ano, realizou ações para demonstrar a complexidade dessa política e, durante audiência pública na Câmara em novembro de 2016, conseguiu evidenciar a importância do PL 2.289/2015, que prorroga os prazos para aterro sanitário e planos de resíduos sólidos.

Notícia mais acessada: Gestores devem cadastrar dados sobre saneamento até 16 de dezembro.

PLANEJAMENTO TERRITORIAL E HABITAÇÃO

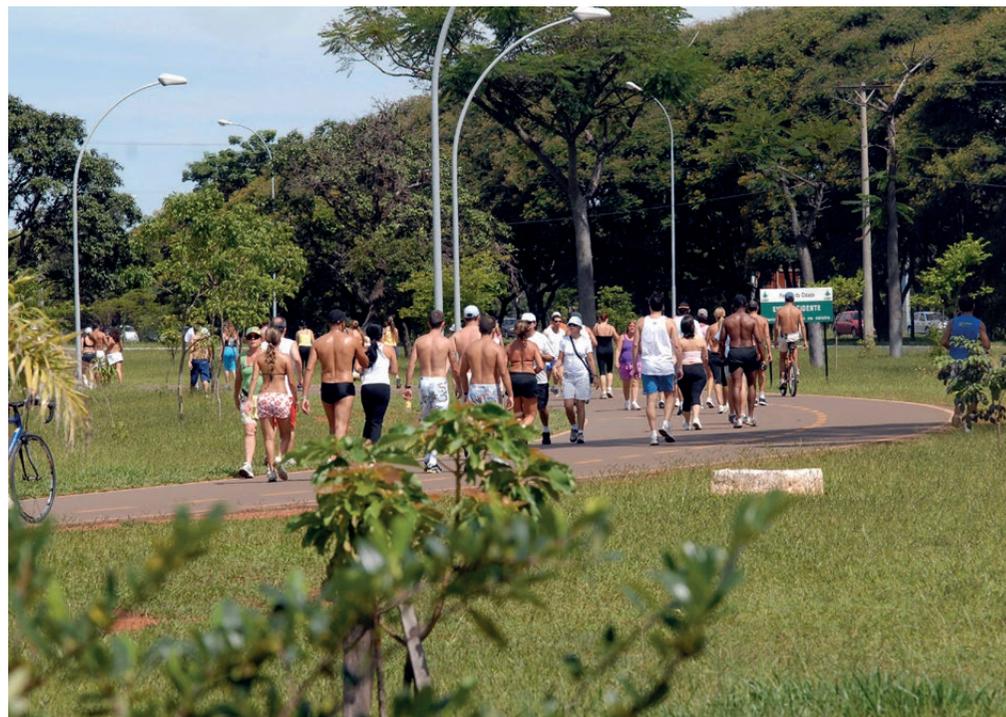
Um das principais preocupações demonstradas pelos novos gestores foi a necessidade de revisão do plano diretor após 10 anos, referente ao planejamento territorial de Municípios com população acima de 20 mil habitantes, procedimentos para ações de regularização fundiária urbana e orientações sobre retomada das obras habitacionais e de infraestrutura paralisadas. A CNM também representou os Municípios em discussões sobre o Estatuto da Metrópole, que será usado como uma ferramenta de interação entre Estados e Municípios para planejamento urbano, e no Conselho das Cidades, que orienta o desenho das políticas urbanas no Brasil.

Notícia mais acessada: Cidades poderão adotar novas medidas para facilitar a regularização fundiária urbana e rural.

TRÂNSITO E MOBILIDADE URBANA

A CNM apresentou os resultados do Projeto Movimento com a prefeita de Valparaíso de Goiás e boas práticas no desenvolvimento de cidades para o uso de bicicletas com a UCB. Também acompanhou pautas prioritárias no Congresso Nacional relacionadas à: emenda para inclusão de vaga de representação dos Municípios no Conselho Nacional de Trânsito (em tramitação); pauta do adiamento do prazo para a elaboração dos Planos de Mobilidade (adiamento aprovado para 2018); e pauta da unificação da fiscalização do trânsito, que permitiria aos Municípios fiscalizar qualquer infração em vias municipais (em tramitação).

Notícia mais acessada: Cidade caminhável: projeto inovador pode ser implantado nos Municípios brasileiros.

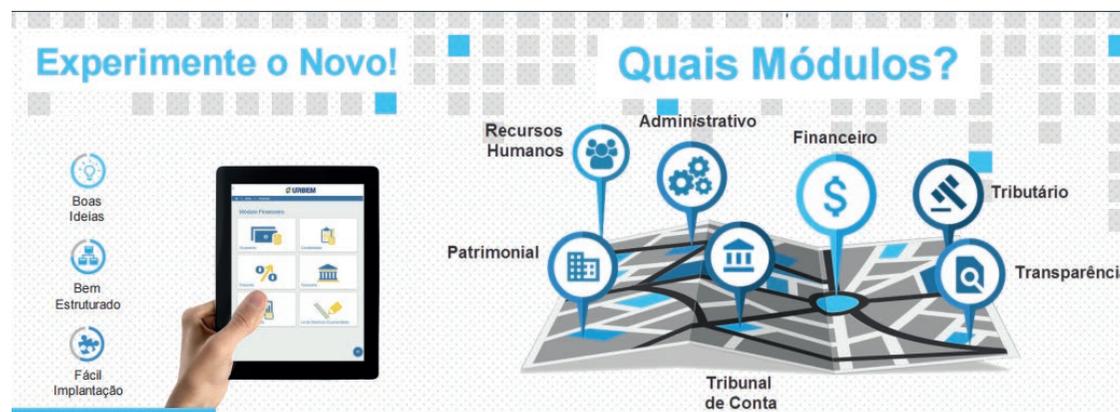


PROJETOS E PARCERIAS



No seminário *Novos Gestores*, foi lançado o Urbem – Versão 2016. Algumas das funcionalidades novas do programa são o Portal do Gestor, uma área do sistema específica para que o prefeito tenha acesso às informações gerenciais, e o Portal de Serviços, onde cidadãos e empresas podem acessar sua situação no que se refere à consulta de pagamentos, emissão de guias e certidões dos Municípios. O novo *software* também é integrado à rede Simples, com apoio do Sebrae, o que reduz a burocracia na abertura de empresas.

Para a divulgação do sistema Urbem, foram realizados seminários regionais de disseminação e o I Curso de Formação de Multiplicadores do Urbem, a fim de capacitar gestores na utilização do *software*, que vem sendo atualizado para ser integrado às regras dos tribunais de conta estaduais.





Após a seleção de iniciativas inovadoras apresentadas pelos Municípios, foram realizadas visitas aos Municípios que tiveram as iniciativas mais votadas. Nessas visitas, foram coletadas informações, documentos e gravados vídeos e entrevistas para possibilitar a sistematização das iniciativas. Esse material foi transformado em guias com o objetivo de ajudar os gestores municipais a multiplicar essas práticas. Além disso, foram realizados os Seminários de Boas Práticas e Modernização da Gestão Pública, em que os gestores da região puderam conhecer melhor as iniciativas apresentadas, bem como participar de discussões sobre a gestão pública.



VOCÊ SABIA?

A CNM construiu a proposta do projeto UniverCidades, que objetiva proporcionar a interação e troca de conhecimento entre universidades (como fonte de conhecimentos) e Municípios (como fonte de demandas) por meio de uma plataforma *on-line* e por arranjos institucionais. O projeto foi selecionado, por meio de edital, para contar com a parceria da União Europeia, que incentiva projetos de desenvolvimento de autoridades locais.



Objetiva fomentar o trabalho integrado das redes de educação, saúde e assistência social em conjunto com a sociedade civil para gerar oportunidades de reinserção social e econômica dos usuários de drogas.

Em 2016, o Reinserrir completou o segundo ano de atividade. Foi um período de consolidação dos grupos de trabalho, ampliação e fortalecimento dos envolvidos nas ações propostas. Cerca de 10 atividades, entre oficinas, fóruns, palestras e agendas, foram realizadas nos Municípios integrantes.

A entrega dos Diagnósticos Municipais de Usuários de Drogas representou importante marco, pois estes permitem o planejamento de políticas públicas de prevenção ao uso de drogas, tratamento, reinserção social e trabalho em rede nos espaços de construção política ocupados pelas equipes municipais de saúde, assistência social e educação.

Para a realização das atividades ao longo do ano, o projeto estabeleceu importantes parcerias com instituições e grupos de apoio como o Alcoólicos Anônimos, Narcóticos Anônimos e o Instituto Federal Paraibano.

Todo o material produzido pelo projeto pode ser acessado em www.reinserrir.cnm.org.br





Em 2016, a CNM trabalhou para fortalecer as redes e os atores do movimento municipalista sobre o tema de consórcios. Ao enxergar os consórcios como uma ferramenta de gestão pública, a entidade lançou, na *XIX Marcha a Brasília*, um grupo de trabalho focado no tema.

A entidade publicou cartilha e nota técnica com orientações sobre a constituição de consórcios, bem como *site* que agrega os principais materiais e ainda possibilita o cadastro de consórcios já existentes para o mapeamento nacional.

Em julho, a CNM ajudou a promover o *III Congresso Brasileiro de Consórcios Intermunicipais*, em Nova Friburgo (RJ), com a Confederação Nacional de Consórcios Intermunicipais do Brasil (Conaci/BR). Dentre os temas discutidos, tiveram destaque a crise econômica nos Municípios brasileiros e a gestão consorciada como instrumento no enfrentamento dos desafios da crise.

Em setembro, também foi discutido o plano estratégico e o direcionamento dos públicos atendidos pelo grupo de trabalho. O direcionamento é ter um olhar mais atento aos consórcios para que a CNM possa orientá-los, apoiá-los e também representá-los politicamente dentro do movimento municipalista.

No congresso, a CNM ainda representa os consórcios ao acompanhar de perto os 11 projetos de leis que estão tramitando, para evitar que sejam aprovadas leis que prejudiquem os Municípios integrantes desse tipo de cooperação.



REDE DE MUNICÍPIOS DOADORES

O foco principal do projeto é estabelecer uma rede nacional de doadores de sangue de forma estruturada e de caráter regular com intuito de consolidar a rede local de doadores e, assim, qualificar e evitar a queda dos níveis de estoques de sangue nos hemocentros.

Sensível à ausência de uma interface nacional entre doadores e centros coletores, a CNM busca caminhar com os prefeitos e gestores municipais de saúde no alcance de uma ação coordenada e nacional, tornando cada voluntário um agente permanente de doação de sangue.

O ponto de encontro entre doadores e unidades de coleta será a plataforma nacional da Confederação Nacional de Municípios (CNM).

No *site* do projeto, Municípios, parceiros, doadores e hemocentros podem se cadastrar na campanha e ter mais informações sobre o tema. Basta acessar o endereço www.doadores.cnm.org.br





ODS NOS MUNICÍPIOS DO BRASIL



A CNM, em parceria com 10 cidades brasileiras e com a Delegação da União Europeia, aplicou modelo de intervenção para estimular a articulação de lideranças femininas, de governos locais e da sociedade civil para construção e aplicação conjunta de ações de combate à violência contra mulheres nos espaços públicos e privados.

Durante todo o ano de 2015, foram realizadas oficinas de trabalho para qualificar e empoderar as lideranças para o enfrentamento à violência de gênero. Além disso, também foram lançadas cartilhas de orientação e registro da metodologia do projeto.

O projeto foi concluído em março de 2016 com a realização de seminários de resultados regionais, a fim de trocar experiências e apresentar os resultados alcançados, que foram além do planejado. No sertão potiguar foi lançada a campanha “Quem ama, abraça”, e, a partir de um grupo focal, a voz das mulheres do sertão foi para a Conferência das Nações Unidas, Habitat III, em um documento único que aborda as reais necessidades das mulheres latino-americanas em relação aos espaços que habitam e transitam.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) instituem 17 objetivos a serem cumpridos pelos 193 países signatários até 2030 – entre eles, o Brasil.

Em prol desse cumprimento, a CNM tem alocado esforços para desenvolver ferramentas para que essa política internacional seja implementada pelos governos municipais.

Algumas das ferramentas lançadas são: o *Guia de Localização dos ODS: o que os gestores municipais precisam saber*, que mostra cada um dos 17 ODS e explica sua importância em nível local, e a Mandala, representação gráfica que mostra o diagnóstico dos Municípios brasileiros em cada uma das quatro dimensões dos indicadores.

Entre as próximas ações em desenvolvimento da CNM estão: uma ferramenta para acompanhar o desempenho municipal, um Guia de Inserção dos ODS nos Planos Plurianuais e um Guia de Boas Práticas.

VOCÊ SABIA?

A iniciativa é resultado de uma parceria entre a CNM e o Programa de Articulação de Redes Territoriais do Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas (ART-Pnud)

BIBLIOTECA CNM

Maior acervo público e gratuito sobre gestão pública municipal

Com mais de 700 publicações, a biblioteca da CNM é referência para os gestores municipais, estudantes e demais interessados sobre o tema. Em 2016, foi registrada a marca de 1,5 milhões de *downloads* de nossos livros, boletins, estudos, notas técnicas, revistas e outros.

Lançamentos

Cento e vinte e cinco novas publicações foram incorporadas ao acervo da Biblioteca CNM, com grande destaque para a **Coletânea Gestão Pública Municipal – 2017-2020**. Elaborada com foco na orientação dos prefeitos, secretários municipais, a coleção possui 18 livros que tratam dos principais temas que serão enfrentados pelos novos gestores.



1,5 milhões de downloads
na Biblioteca da CNM



+ de 700 publicações
sobre Gestão Pública Municipal 2017-2020

Publicações em 2016

- 48 livros
- 9 boletins
- 25 notas técnicas
- 10 artigos
- 28 estudos técnicos
- 5 revistas

Publicações mais acessadas de 2016:

1. NT 12.2016 – Blocos de Financiamento da Assistência Social.
2. Cartilha Lei da Transparência.
3. NT 31/2016 – Encerramento de Exercício de Mandato de 2016.
4. NT 32/2016 – Divisão da Multa da Repatriação.
5. Prejuízos causados por desastres naturais – 2012 a 2015.

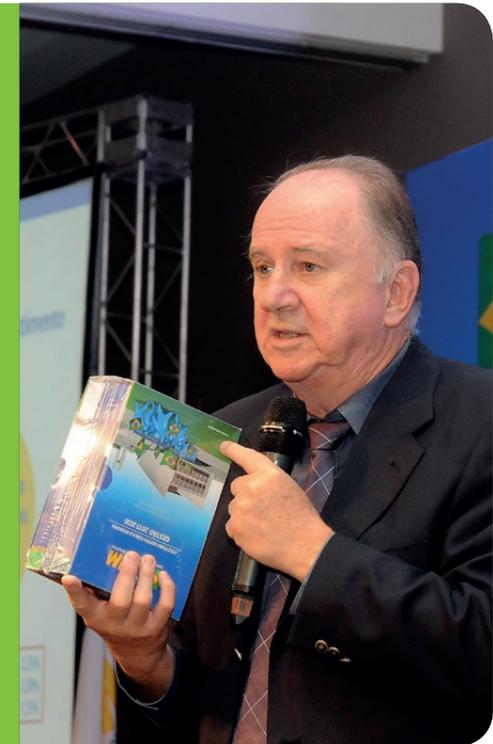
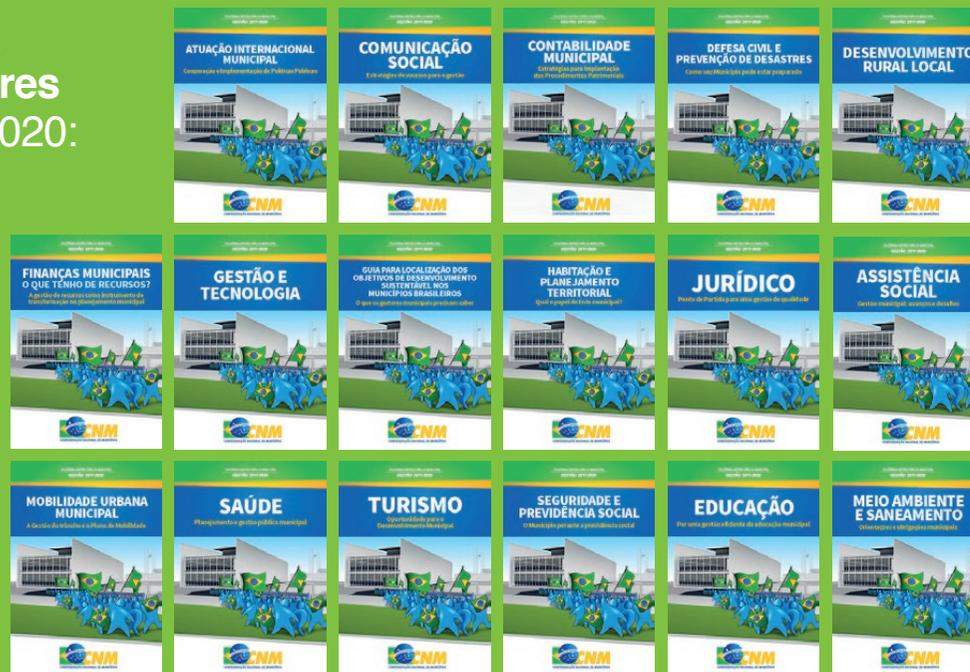
Acesse essas e demais publicações na Biblioteca CNM:

www.cnm.org.br/biblioteca





Coletânea Novos Gestores Gestão 2017-2020: 18 livros



ATUAÇÃO INSTITUCIONAL



ESPAÇO DO CONTRIBUINTE

Conteúdo personalizado de interesse do seu Município.

O Município, a partir de 2016, conta um espaço diferenciado no Portal CNM. O prefeito e sua equipe têm acesso a ferramentas que trazem o diagnóstico do Município, insumos indispensáveis ao planejamento e a gestão, apresentações, documentos e vídeos dos eventos realizados pela CNM, modelos de ações judiciais, publicações exclusivas e muito mais que ainda está por vir em 2017.

FERRAMENTAS

CiDados: conheça o Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável, entenda como a ferramenta pode ser utilizada como diagnóstico da gestão e acompanhe a situação do seu Município nas dimensões socioculturais, econômica, ambiental e político institucional.

Transferências Constitucionais: planeje as finanças da sua gestão por meio da consulta histórica das receitas de transferências constitucionais e as estimativas a serem recebidas pelos Municípios. Estão disponíveis a consultas do FPM, Fundeb, Cide, FEX, ITR, FEP e Cfem.

Panorama da Crise: veja os números que retratam a crise econômica do país e que têm levado centenas de gestores a adotar medidas extremas, como a paralisação dos investimentos, mantendo apenas serviços essenciais à população.

Rede Siconv: este espaço foi criado para aproximar o gestor do sistema Siconv do governo federal. Confira o saldo em conta, acom-

panhe a situação de todos os atos das transferências de recursos via convênios da União com o seu Município.

Plataforma Êxitos: consulte, em um único local, editais nacionais, internacionais, públicos e privados de acordo com o perfil da sua gestão. Confira a documentação e informações necessárias para participar dos editais, entenda o impacto e as contrapartidas e acompanhe as oportunidades de seu interesse.

INFORMAÇÕES E CONTEÚDO

Agenda: marque na sua agenda e compareça aos eventos do movimento municipalista.

Publicações exclusivas: leia as publicações elaboradas especialmente para os gestores municipais.

Reuniões: acompanhe as datas e resultados das reuniões e audiências públicas.

Eventos: tenha acesso ao conteúdo, apresentações e vídeos dos eventos realizados pela CNM.

Diário Oficial da União: acompanhe os fatos do DOU que interessam ao seu Município.

Ações judiciais: consulte os modelos de ações Judiciais que podem gerar novos recursos ou economia.

Ainda não possui acesso ao espaço do contribuinte? Entre em contato com a CNM e saiba mais.

CAMPANHA VIVA SEU MUNICÍPIO

Neste ano, o *slogan* da campanha Viva Seu Município foi: “gestão e população unidos contra a crise”, em que, com o apoio da CNM, os gestores puderam mostrar números da realidade enfrentada pelos gestores ao administrar seus Municípios.

Com tema de impacto, a iniciativa apresentou aos cidadãos o seu poder de atuação junto aos poderes Legislativo e Executivo, em nível nacional e regional. Por meio do *hotsite* da campanha Viva Seu Município, os gestores acessaram informações importantes sobre a Semana Municipalista, que ocorreu entre os dias 22 a 26 de fevereiro.

Dentre as pautas municipalistas, a campanha Viva Seu Município deu destaque aos seguintes pontos: restos a pagar, atraso no repasse dos programas federais e o pacto federativo, temas que apresentam a realidade da crise enfrentada na esfera local.



SEMINÁRIOS NOVOS GESTORES

Duas semanas. Esse foi o tempo necessário para a Confederação Nacional de Municípios reunir em Brasília quase 3 mil prefeitos eleitos e reeleitos.

Na quarta edição da série de seminários *Novos Gestores 2017-2020*, a entidade trouxe os executivos municipais à capital federal. Entre os dias 24 a 28 de outubro, foram recebidos os prefeitos de Norte, Centro-Oeste e Sudeste. Já entre os dias 7 a 11 de novembro, foi a vez dos prefeitos de Sul e Nordeste.

Ao abordar temas sobre a realidade dos Municípios brasileiros, como crise financeira, defasagem dos programas federais e dívida previdenciária, os novos gestores demonstraram motivação, ansiedade e preocupação.

Dentro da programação, os gestores puderam participar de discussões sobre a realidade dos Municípios, conhecer os desafios da gestão local e as políticas públicas, a pauta do municipalismo brasileiro e os projetos da CNM para a gestão municipal e ainda ter orientações jurídicas para o início de mandato.

Os participantes puderam também conhecer, pela primeira vez, a nova casa dos Municípios brasileiros em Brasília. Iniciada em 2010, a edificação conta com uma estrutura de mais de 12 mil metros quadrados, construída na região central da capital federal.



KIT INSTITUCIONAL

Cada gestor contribuinte recebeu um *kit* exclusivo da CNM. Composto por um fichário e uma agenda com informações de orientação e apoio a à gestão do Município, além da coletânea *Novos Gestores 2017-2020*, que também pode ser encontrada no Espaço Exclusivo do Portal CNM.

ALMOÇO COM PARLAMENTARES

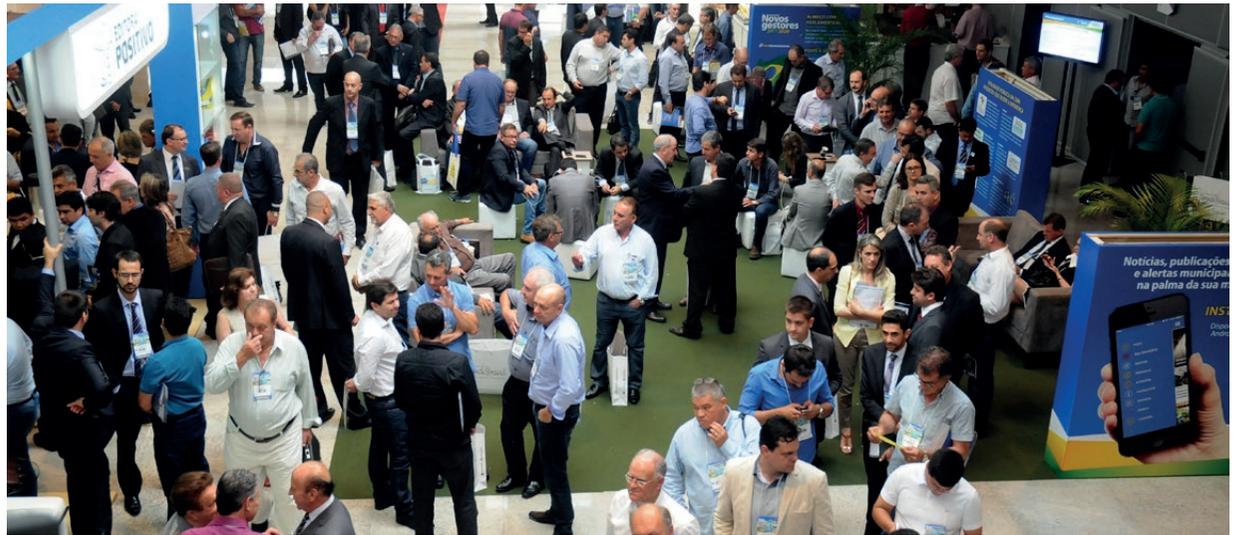
Em almoço promovido durante o evento, 50 parlamentares reafirmaram o compromisso de lutar para que a pauta municipalista avance na Câmara e no Senado. Prefeitos eleitos e reeleitos das cinco regiões brasileiras almoçaram com os congressistas e apresentaram suas expectativas para a nova gestão.

FEIRA DO CONHECIMENTO

A Feira do Conhecimento disponibilizou informações sobre os projetos que a CNM e as entidades estaduais desenvolveram para os Municípios. Os projetos apresentados foram: MuniCiência e Realidade Municipal, Reinsereir, Mulheres Seguras e Observatório do Crack; Consórcios Intermunicipais; ODS e Nações Unidas; Projeto Harvard; Viva Seu Município; Ações e Iniciativas de Entidades Estaduais.

“Os prefeitos têm de começar a cobrar dos seus deputados o empenho e o compromisso de votar na Câmara, nas Comissões e no Plenário junto com o interesse dos Municípios.”
– Deputado Hildo Rocha (PMDB-BA)







Rede Municipalista

A Rede Municipalista encerrou 2016 com mais de 500 novos agentes municipalistas cadastrados e se consolida como uma grande força em prol dos interesses dos Municípios. Seu principal objetivo é ampliar o canal de comunicação e interação entre o movimento municipalista e os agentes políticos do Brasil. Ao total, somam-se à rede mais de 3 mil agentes cadastrados.

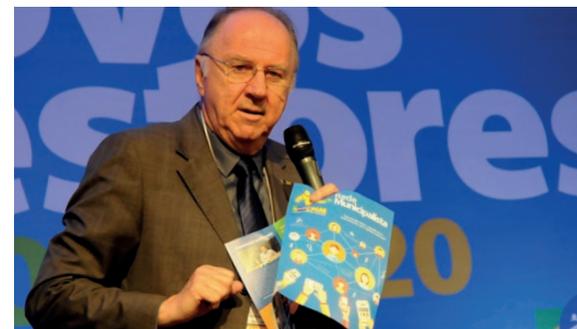
O foco do trabalho desenvolvido ao longo do ano esteve na qualificação. Começando com o 1º Encontro Nacional de Agentes Municipalistas durante a XIX Marcha, que deu largada ao primeiro curso de capacitação de agentes. Foram três capacitações nos Estados de Goiás, Pernambuco e Ceará, além do curso-piloto em Brasília.

Aliados à formação presencial, os agentes contaram com encontros *on-line* semanais sobre os diferentes temas da gestão municipal, apresentados pelos técnicos da Confederação. Os *Bate-Papos com a CNM* oportunizam o esclarecimento de dúvidas ao vivo e ficam disponíveis para quem quiser assistir posteriormente. Em 2016, foram realizadas 21 edições.



Agente Municipalista

Para se tornar agente municipalista, o servidor indicado pelo prefeito deve acessar o *site* da rede e preencher o Formulário de Inscrição e Identificação. Também está disponível para *download* o Manual do Agente Municipalista, com todas as orientações para o desenvolvimento do trabalho com qualidade.



Rede Municipalista no Telegram

Todo agente municipalista é convidado a fazer parte do grupo no Telegram. Nesse espaço, são disponibilizadas informações em primeira mão e é oportunizado o debate entre os membros e a troca de experiências entre os Municípios. Para participar, basta baixar o aplicativo no celular e solicitar a inclusão pelo *site*. Acesse: www.rede.cnm.org.br



CNM INTERNACIONAL

A CNM finalizou 2016 com uma bagagem de iniciativas e conquistas em sua atuação global. O ano foi marcado pela comemoração dos 10 anos da área internacional.

Em março, o trabalho realizado pela Confederação à frente do Secretariado Executivo da Flacma foi reconhecido na sessão do *bureau* executivo da federação, promovido em Santo Domingo, na República Dominicana. Durante todo o ano, em conjunto com associações da América Latina e Caribe, a CNM organizou reuniões e atividades da Flacma na Colômbia, na Guatemala, em Porto Rico e na República Dominicana. Realizou atividades que contribuíram para a fortalecimento da entidade latino-americana, por meio de apoio à articulação entre membros e com outras redes da região, à representação internacional e à melhoria da estrutura interna de funcionamento da federação.

Outro destaque foi a participação ativa no Congresso da Organização Mundial Cidades e Governos Locais Unidos (CGLU) em Bogotá, no qual a CNM foi eleita para o *bureau* executivo da CGLU, e na Conferência das Nações Unidas sobre Moradia e Desenvolvimento Urbano Sustentável – Habitat III. Entre os resultados, destaca-se o fortalecimento da voz do municipalismo brasileiro nos dois eventos mais importantes para os governos locais no ano.

Para apoiar os gestores municipais a atuar nessa área, foi produzido ainda o guia Atuação Internacional Municipal, como parte da coletânea entregue aos novos gestores.



CNM NA MÍDIA

Como uma das principais referências sobre o movimento municipalista brasileiro, a CNM foi citada **6.997** vezes na mídia nacional como fonte de informações. Isso corresponde a mais de **R\$ 11 milhões** em mídia espontânea.

A CNM se orgulha de encabeçar a promoção das ações e lutas do movimento municipalista e aproveita também as redes sociais para este intuito.

Em 2016, as redes sociais alcançaram os números:

 facebook.com/PortalCNM: **21.997 seguidores**

 instagram.com/PortalCNM: **1.539 seguidores**

 youtube.com/TVPortalCNM: **1.003 inscritos**

A maior visibilidade também se reflete no portal da CNM na internet, que contabilizou **1,1 milhão de acessos em 2016.**

 BOM DIA BRASIL

Edição do dia 25/10/2016
25/10/2016 09h08 - Atualizado em 25/10/2016 09h08

Mais de 2,4 mil municípios do país estão com as contas no vermelho

Crise financeira está prejudicando vários serviços públicos e afetando a população.



ATUAÇÃO INTERNA

NOVA SEDE

Inaugurada a nova casa dos Municípios brasileiros em Brasília

Traços fortes, linhas firmes e inovadoras. Assim pode ser denominada a nova sede da CNM. Iniciada em 2010, a edificação conta com uma estrutura de mais de 12 mil metros quadrados, construída na região central de Brasília e, no ano de 2016, foi inaugurada e apresentada aos novos gestores brasileiros.

A estrutura possui um salão nobre para 500 pessoas, quatro salas multimídias integradas e estúdio de TV. A sede conta, ainda, com o Museu do Municipalismo e uma praça cívica.

A arquitetura da nova sede também levou em conta a questão ambiental. Foram plantadas mais de 150 mudas nativas em substituição às árvores que foram retiradas com a construção do novo prédio.

“Esse espaço foi construído com o dinheiro de 20 anos de economia. Sempre tivemos esse sonho de independência. Ter a nossa própria sede dá autonomia ao movimento municipalista”, ressaltou Paulo Ziulkoski, presidente da CNM.



VOCÊ SABIA?

A nova sede da CNM em Brasília ficou entre os indicados ao *Prêmio ArchDaily Building of the Year 2017*. A iniciativa reconhece os projetos arquitetônicos mais relevantes internacionalmente. A construção concorre na categoria “Arquitetura Pública”. No Brasil, apenas outras três obras foram selecionadas para participar da premiação nesse grupo.

MUSEU DO MUNICIPALISMO

O Museu do Municipalismo surge com a proposta de apresentar, de forma interativa, conceitos para os Municípios dentro do sistema político, sua estrutura e administração; a história da Confederação, que se funde com a história do municipalismo e a exposição temporária de cada um dos Municípios brasileiros filiados à CNM.

Das 15 instalações concebidas para o Museu do Municipalismo, cinco foram conhecidas de antemão pelo público dos eventos de Novos Gestores, em novembro de 2016; outras cinco estão prontas para exibir; e cinco estão em finalização tecnológica, tendo o conteúdo já pronto.

Os novos gestores já puderam conhecer os seguintes temas:

- O mapa do Brasil pela perspectiva dos Municípios de 1500 a 2015.
- O poder local ao longo da História do Brasil.
- O Município sob o viés de quatro Constituições.
- A história até a fundação do primeiro Município.



TRANSPARÊNCIA

A Confederação preza muito pela transparência de suas ações para seus Municípios contribuintes. São diversos os mecanismos de comunicação e esclarecimento de informações.

O ano de 2016 foi marcado pela entrega do Espaço Exclusivo aos Municípios Contribuintes, que, além de diversas vantagens, também oferece um novo espaço de prestação de contas aos gestores filiados à CNM.

Alguns dos principais documentos encontrados são: chamamentos públicos, Lei de Acesso, convênios, documentos oficiais, como estatuto e regulamento de compras, relatório e demonstrativo de resultados mensais.



Caso você ainda não tenha sua senha para o Espaço Exclusivo, entre em contato com a CNM!

RELATÓRIO FINANCEIRO RESUMIDO

Confederação Nacional de Municípios
CNPJ: 00.703.157/0001-83

Livro: 0020 Página: 0004

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Valores expressos em Reais (R\$)

Período de
01/01/2016 a 31/12/2016

RECEITA CONTRIBUIÇÕES	40.585.655,36
CONTRIBUIÇÕES MENSAIS	40.629.662,36
(-) DEDUÇÕES/ESTORNOS	-44.007,00
RECEITAS PATRIMONIAIS	9.592.133,48
RECEITAS PATRIMONIAIS	9.592.133,48
RECEITA CONVÊNIOS	1.914.754,32
CONVÊNIOS	1.914.754,32
RECEITA EVENTOS	579.351,71
RECEITA EVENTOS	587.435,71
(-) CANCELAMENTOS/DEVOLUÇÕES	-8.084,00
= RECEITA LÍQUIDA	52.671.894,87
DESPEAS C/PESSOAL	-11.072.027,00
DESPEAS C/TERCEIRIZADOS	-18.054.420,74
DESPEAS C/EVENTOS	0
DESPEAS C/CONVÊNIOS	-377.000,00
DESPEAS ADMINISTRATIVAS	-16.220.214,86
DESPEAS TRIBUTÁRIAS	-56.891,26
= DESPESAS TOTAIS	-45.780.553,86
RECEITAS FINANCEIRAS	385.804,50
DESPEAS FINANCEIRAS	-180.017,10
= RESULTADO FINANCEIRO	205.787,40
= RESULTADO ANTES DO IR E CS	7.097.128,41
PROVISÃO DE IMPOST DE RENDA	-2.374.320,46
PROVISÃO DE CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-863.395,36
= RESULTADO LÍQUIDO - SUPERÁVIT	3.859.412,59



Sede

SGAN 601 – Módulo N
 CEP: 70830-010
 Asa Norte – Brasília/DF
 Tel/Fax: (61) 2101-6000

www.cnm.org.br

 /PortalCNM

 @portalcnm

 /TVPortalCNM

 /PortalCNM

Escritório Regional

Rua Marcílio Dias, 574
 Bairro Menino Deus
 CEP: 90130-000 – Porto Alegre/RS
 Tel/Fax: (51) 3232-3330

